

FITOTERAPIA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

EVANDO DE QUEIROZ; Guilherme Nabuco Machado. UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE/
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ISABEL – UBS/PMSI (atenção básica)
evando.queiroz@gmail.com

Este trabalho é o relato da experiência do estudo e aplicação da Fitoterapia na Estratégia Saúde da Família (ESF) de um pequeno município do interior de Goiás (Santa Isabel) como prática tradicional das comunidades desta região. Considerando a necessidade do resgate do saber popular a respeito da natureza e de suas possibilidades terapêuticas, este relato tem como objetivo refletir, potencializar e/ou estimular experiências semelhantes que valorizem este saber e permitam o fortalecimento da Política Nacional de Humanização (PNH).

No município de Santa Isabel o uso e estudo da Fitoterapia tem possibilitado maior diálogo com a comunidade, redução da medicamentação (com ênfase para a redução do abuso de benzodiazepínicos), aumento da autonomia e autoestima dos usuários. Concluímos que o uso da Fitoterapia e seu estudo por meio da troca de conhecimentos com a comunidade oportunizou melhor aplicação de conceitos da Política Nacional de Humanização, permitindo o desenvolvimento do protagonismo dos sujeitos, conseqüente a maior autonomia dos usuários e valorização dos seus saberes.

Recomenda-se a prática da Fitoterapia como Terapia Complementar na Estratégia Saúde da Família possibilitando a desmedicamentação e a reflexão sobre outras formas de cuidado em saúde. Acreditamos que a troca de conhecimentos com a população sobre as plantas medicinais permite o resgate do saber popular e o compartilhamento destes saberes entre profissionais e comunidade, gerando assim, maior autonomia dos usuários e fortalecimento da humanização das práticas em saúde.